

Projeto Editorial *Arcebispos de Braga*

A *Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais* – da Arquidiocese de Braga – integrada no *Instituto de História e Arte Cristãs*, gizou o Projeto Filatélico «Arcebispos de Braga». A ideia estruturada foi proposta ao Diretor de Filatelia, que por sua vez o submeteu à aprovação do Conselho de Filatelia dos CTT - Correios de Portugal. O primeiro grupo desta emissão foi apresentado em 2017.

Em 2021, três novos selos são apresentados, aumentando para 15 de um total de 18 selos, a terminar no próximo ano. É o justo reconhecimento da referida Comissão do Património, com a honrosa parceria dos CTT - Correios de Portugal, aos Arcebispos e Senhores da Arquidiocese de Braga, semeadores da Vida, missionários da Pastoral e criadores da Esperança, que engrandeceram Braga com Património eclesial e civil.

Três selos novos, um bloco expressivo e a pagela contextualizada, com o enquadramento e resumo histórico dos Prelados de Braga. D. João Peculiar (1138-1175) – medieval, importante personalidade da independência portuguesa, na afirmação e reconhecimento do 1.º Rei de Portugal; D. Henrique, Infante e Cardeal-Rei (1533-1540) – moderno, humanista que atingiu as mais altas hierarquias eclesíásticas e nobres; D. Eurico Dias Nogueira (1977-1999) – contemporâneo (ainda dos nossos dias) agraciado e reconhecido por várias instituições, como Senhor da Igreja e da Cultura, do exemplo e do diálogo.

No bloco filatélico contemplamos, este ano, a vista aérea da Sé Catedral de Braga e a sua envólvecia – o vértice poente e mais agudo do «Triângulo Turístico» de Braga – denominado por nós *Triângulo Sacro-Turístico de Braga*.

A antiquíssima Catedral, iniciada pelo Bispo D. Pedro, teve a sua dedicação como Sé de Braga, com a sagração solene do altar, em 28 de agosto de 1089 (limitada à área da capela-mor e paredes laterais) «sabendo-se que em 1110 a igreja e claustro estavam concluídos». A Sé, como igreja-mãe, desenvolveu à sua volta o casario da Comunidade residente, inscrito numa malha urbana medieval, de ruas estreitas e labirínticas, cujo rossio, a sul, só muito recentemente lhe proporcionou desafogo, luz, forma e escala.

É Monumento Nacional (por Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910, com uma ZEP - Zona Especial de Proteção). Concilia vários estilos artísticos, culturais e históricos – tendo sido a primeira catedral a ser construída – cujo respeito pela sua vetustez, serve de comparação e fundamento para reconhecer e valorizar a antiguidade de outras realidades, através da singular expressão portuguesa: «mais velho que a Sé de Braga».

No rosto desta pagela, a vista sobre a Cátedra (o objetivo do percurso que temos vindo a desenvolver, com as pagelas dos anos anteriores) ladeada pelo cadeiral do Cabido Primacial, no enquadramento da capela-mor. A Cátedra ou Cadeira é o singular púlpito do Bispo, com uma localização axial e interativa, onde desempenha o seu múnus, presidindo e pregando à Comunidade. A Cátedra é o «símbolo mais antigo do ministério episcopal, do seu magistério e da sua autoridade pastoral».

António Gerardo Monteiro Esteves
Arquiteto e Diretor
da *Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais*

EDITORIAL PROJECT ARCHBISHOPS OF BRAGA (4th group)

The *Archdiocesan Commission for Property and Heritage* – of the Archdiocese of Braga – part of the *Institute of History and Christian Arts*, sketched the outline of the Philatelic Project “Archbishops of Braga”. The resulting plan was put forward to the Director of Philately, who in turn submitted it for the approval of the Philately Commission of CTT – Correios de Portugal. The first group in this issue was presented in 2017.

In 2021, three new stamps are presented, increasing the total to 15 out of 18 stamps, with the project coming to an end next year. This is a fitting recognition by the Heritage Commission, in esteemed partnership with CTT – Correios de Portugal, of the Archbishops and Masters of the Archdiocese of Braga, sowers of Life, missionaries of the Apostolate and creators of Hope, who ennobled Braga with ecclesiastical and civil heritage.

Three new stamps, an expressive souvenir sheet and the brochure explaining the context and historical summary of the Prelates of Braga. João Peculiar (1138-1175) – medieval, a key figure in Portuguese independence and in the affirmation and recognition of the first King of Portugal; Henry, Prince and Cardinal-King (1533-1540) – a modern humanist who reached the highest ecclesiastical and noble hierarchies; and Eurico Dias Nogueira (1977-1999) – contemporary (from our present time), honoured and recognised by various institutions, as Master of the Church and of Culture, example, and dialogue.

This year, the souvenir sheet includes an aerial view of Braga Cathedral and its surroundings – the western and sharper vertex of the “Tourist Triangle” of Braga – which we refer to as the *Sacred Tourist Triangle of Braga*.

The ancient cathedral, begun by Bishop Pedro, was dedicated as the See of Braga, with the solemn consecration of the altar on 28 August 1089 (limited to the area of the main chapel and side walls) “and it is known that by 1110 the church and cloister were completed”. The See, as mother church, developed around it the houses of the resident Community, becoming a medieval urban network, with narrow, labyrinthine streets, whose square, to the south, has only recently provided it with relief, light, form and scale.

It is a National Monument (by Decree of 16-06-1910, DG, no. 136, of 23-06-1910, with a SPA – Special Protection Area). It combines various artistic, cultural, and historical styles – having been the first cathedral constructed – with respect for its great age, which serves as a source of comparison and a basis to recognise and value the antiquity of other realities, through the singular Portuguese expression: “older than the See of Braga”.

On the front of this brochure, we see a view of the Cathedra (the goal of the path we have been forging with the brochures from previous years) flanked by the pew of the Primatial Chapter, framed by the main chapel. The Cathedra or Throne is the unique Bishop’s pulpit, with an axial and interactive location, where he carries out his functions, presiding over and preaching to the Community. The Cathedra is the “oldest symbol of the episcopal ministry, its magisterium and pastoral authority”.

António Gerardo Monteiro Esteves
Architect and Director
of the *Archdiocesan Commission*
for Property and Heritage

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2021 / 08 / 20

Selos / stamps
3 x €0,54 - 3 x 75 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
€2,50 - 30 000

Design
Atelier Design & etc / Túlio Coelho

Assessor (Arte) / advisor (art)
Arquiteto António Gerardo Monteiro Esteves,
Diretor da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais.

Consultor / consultant
Vigário-Geral Cônego José Paulo Abreu

Créditos / credits
Selos / stamps

D. João Peculiar, óleo sobre tela;
D. Henrique, Infante e Cardeal-Rei, óleo sobre tela;
D. Eurico Dias Nogueira, óleo sobre tela;
Coleção / collection: Galeria dos Arcebispos,
Arquidiocese de Braga; fotos / photos: Manuel Pitães.

Bloco / souvenir sheet

Vista aérea da Sé Catedral de Braga e a sua envólvecia;
foto / photo: Rui Pitães.

Capa da pagela / brochure cover

Vista sobre a Cátedra, ladeada pelo cadeiral do Cabido Primacial,
no enquadramento da capela-mor;
foto / photo: Manuel Pitães.

Tradução / translation

Kennis Translations

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation

12 x 12^{1/4} e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Obliterrações do 1.º dia

First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Avenida
Rua do Raio, n.º 175A
4710-999 BRAGA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Coleccionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



ARCEBISPOS DE BRAGA

4.º Grupo





D. João Peculiar (1138-1175) Em 1138, D. João Peculiar ascendeu à Cátedra. A partir da sua entrada na Arquidiocese, o novo prelado prestou a D. Afonso Henriques fiel colaboração de natureza política, iniciando-a em 1140, colaborando nas negociações conducentes à paz entre os dois primos: D. Afonso Henriques e Afonso VII. Nesse mesmo ano, o Infante D. Afonso Henriques passou a intitular-se rei, tendo D. João Peculiar prosseguido, agora, a sua luta na defesa dos seus direitos metropolitanos e no reconhecimento pelo Romano Pontífice do título de rei a D. Afonso Henriques, não lhe tendo sido concedida a graça de ver atingido o seu grande objetivo, e desiderato de lhe ver reconhecido o título de rei, que só viria a concretizar-se pela bula *Manifestis probatum*, de Alexandre III, datada de 23 de maio de 1179.

Em relação à Arquidiocese de Braga, de que era o principal responsável no plano pastoral, além de ter prosseguido o esforço de reorganização, que vinha dos seus antecessores, como reação contra a pretensão do II concílio de Latrão, em 1145, iniciou o processo de divisão dos bens, rendas e igrejas, até então administrados em comum, passando a haver duas mesas – capitular e episcopal. Reuniu os bispos da sua província, em 1148, apoiou as Ordens Religiosas e Militares do Hospital e do Templo, e conseguiu a canonização de S. Teotónio, em 1163.

Concluindo, este dinâmico prelado é uma das grandes figuras da história portuguesa do século XII, essencialmente, pela colaboração prestada ao nosso primeiro Rei, D. Afonso Henriques, nos aspetos militares e políticos, com incidência especial, nas relações com a Santa Sé, em ordem à obtenção do reconhecimento pleno da autonomia portuguesa e à defesa da dignidade metropolitana e da primazia de Braga, neutralizando as pretensões de Toledo e Compostela.

Archbishop João Peculiar (1138-1175)
In 1138, Archbishop João Peculiar ascended to the position of Archbishop of Braga. From the moment he entered the Archdiocese, the new prelate offered his loyal political support to Afonso Henriques, starting it in 1140, collaborating in negotiations leading to peace between the two cousins: Afonso Henriques and Alfonso VII. That same year, Afonso Henriques started to entitle himself king, with Archbishop João Peculiar thus devoting his efforts to the defence of his metropolitan rights and to the recognition by the Roman Pontiff of the title of king to Afonso Henriques, without being granted the grace to see the achievement of his great goal, and desideratum to see him recognized by the title of king, which would only come to fruition by the papal bull *Manifestis probatum*, by Alexander III, dated 23 May 1179. As for the Archdiocese of Braga, for which he was responsible in pastoral terms, as well as continuing the reorganisation efforts begun by his predecessors as a reaction against the claim of the Second Lateran Council, in 1145, he began the process of division of assets, revenues and churches, hitherto administered in common, which resulted in two committees – capitular and episcopal. He gathered the bishops of his province, in 1148, supported the Religious and Military Orders of the Knights Hospitaller and Templar, and achieved the canonisation of Saint Theotonius, in 1163. In conclusion, this dynamic prelate is one of the great figures of Portuguese history of the 12th century, particularly for the support he gave our first King, Afonso Henriques, both in military and political aspects, with special focus on relations with the Holy See in terms of obtaining full recognition of Portuguese autonomy and the defence of metropolitanal dignity and the primateship of Braga, neutralizing the claims of Toledo and Compostela.

José Marques
Professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
<div>(Adaptado por Gerardo Esteves a partir de um texto do Prof. José Marques, falecido.)</div>
<div>Professor at the Faculty of Humanities of the University of Porto</div>
<div>(Adapted by Gerardo Esteves from a text by Prof. José Marques, deceased.)</div>

D. Henrique, Infante e Cardeal (1533-1540) O Cardeal-Rei D. Henrique – filho do segundo casamento do Rei D. Manuel com D. Maria, filha dos Reis Católicos – nasceu em Lisboa, em 1512, e foi Arcebispo de Braga de 1533 a 1540. Teve uma formação esmerada com reputados mestres (Pedro Nunes, André de Resende e Nicolau Clenardo) e cedo foi encaminhado para a carreira eclesiástica. Tomou as primeiras ordens menores aos 14 anos de idade.

Em 1533, por morte do D. Diogo de Sousa, foi nomeado, apenas com 21 anos, para o arcebispado de Braga, cargo que só ocupou diretamente a partir de 1537, depois de ter completado 27 anos de idade e de ser ordenado presbítero. Aqui se deteve alguns meses, visitando parte da diocese que estava confiada ao seu capelão da Casa Real. Em 1539 foi sagrado bispo, em Lisboa, e regressou a Braga para o governo pleno da diocese. Imbuído de um espírito humanista e reformador deu novo impulso aos *Estudos Públicos* e dedicou particular atenção à moralização dos costumes, à disciplina e instrução do clero. Mandou abrir a rua que vai do Campo de S. Tiago para o rio Este, a que foi dado o nome de *Rua do Infante*.

Em 1540 foi nomeado Arcebispo de Évora, onde mais tarde fundou a universidade, e em 1545 foi elevado a cardeal. Em 1553 foi nomeado Legado Apostólico em Portugal e de 1562 a 1575 foi Arcebispo de Lisboa. E voltou a assumir o arcebispado de Évora, de 1575 a 1578. Como último descendente legítimo da Casa de Avis, foi regente, entre 1562 e 1568, e Rei de Portugal, de 1578 a 1580, ano do falecimento.

Archbishop Henry, Prince and Cardinal-King (1533-1540)

Cardinal-King Henry – son of King Manuel’s second marriage to Maria, daughter of the Catholic Monarchs – was born in Lisbon in 1512 and was Archbishop of Braga from 1533 to 1540.

He was thoroughly educated by renowned masters (Pedro Nunes, André de Resende and Nicolas Cleynaerts) and was soon well on his way to an ecclesiastical career. He took the first minor orders at the age of 14.

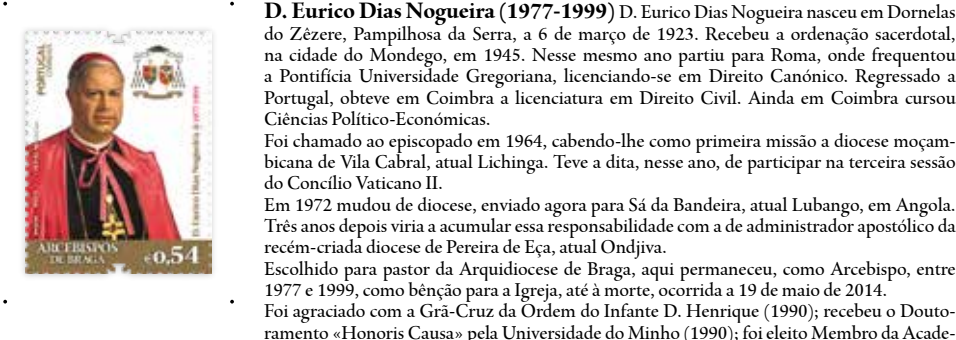
In 1533, aged just 21, he was appointed Archbishop of Braga following the death of Diogo de Sousa, a position he only occupied fully from 1537, after having turned 27 and been ordained presbyter. He remained there for some months, visiting a part of the diocese entrusted to the chaplain of the Royal House.

In 1539, he was consecrated as bishop, in Lisbon, and returned to Braga for full control of the diocese. Ingrained with a spirit of humanism and reform, he gave new impetus to the *Public Studies* and devoted particular attention to the moralisation of customs and to the discipline and instruction of the clergy. He ordered the clearing of a street leading from Campo de S. Tiago to the river Este, which was given the name *Rua do Infante*.

In 1540, he was named Archbishop of Évora, where he later founded that city’s university, and in 1545 was promoted to Cardinal. In 1553, he was named Apostolic Legate in Portugal, and from 1562 to 1575, he was Archbishop of Lisbon. He resumed the archbishopric of Évora, from 1575 to 1578.

As the last legitimate descendent of the House of Avis, he was regent between 1562 and 1568, and King of Portugal from 1578 to 1580, the year of his death.

Ernesto Português
Doutor em História da Educação
<div>Doctor in History of Education</div>



D. Eurico Dias Nogueira (1977-1999) D. Eurico Dias Nogueira nasceu em Dornelas do Zêzere, Pampilhosa da Serra, a 6 de março de 1923. Recebeu a ordenação sacerdotal, na cidade do Mondego, em 1945. Nesse mesmo ano partiu para Roma, onde frequentou a Pontifícia Universidade Gregoriana, licenciando-se em Direito Canónico. Regressado a Portugal, obteve em Coimbra a licenciatura em Direito Civil. Ainda em Coimbra cursou Ciências Político-Económicas. Foi chamado ao episcopado em 1964, cabendo-lhe como primeira missão a diocese moçambicana de Vila Cabral, atual Lichinga. Teve a dita, nesse ano, de participar na terceira sessão do Concílio Vaticano II. Em 1972 mudou de diocese, enviado agora para Sá da Bandeira, atual Lubango, em Angola. Três anos depois viria a acumular essa responsabilidade com a de administrador apostólico da recém-criada diocese de Pereira de Eça, atual Ondjiva. Escolhido para pastor da Arquidiocese de Braga, aqui permaneceu, como Arcebispo, entre 1977 e 1999, como bênção para a Igreja, até à morte, ocorrida a 19 de maio de 2014. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1990); recebeu o Doutoramento «Honoris Causa» pela Universidade do Minho (1990); foi eleito Membro da Academia Portuguesa da História (1990) e Grande Oficial da Ordem Equestre do Santo Sepulcro (1990); foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e a Grã-Cruz de Mérito da Ordem de Malta (1996).

Em Braga deixou um rasto de elevação, cultura, firmeza na doutrina e na moral. Mostrou-se, por outro lado, ecuménico, diplomata, com grande capacidade de diálogo. Soube tecer a paz, quer no seio da Igreja, quer no meio das eferescências políticas, tão acesas no pós-revolução dos cravos.

Archbishop Eurico Dias Nogueira (1977-1999)

Eurico Dias Nogueira was born in Dornelas do Zêzere, Pampilhosa da Serra, on 6 March 1923. He was ordained as priest in the city of Mondego, in 1945. The same year, he went to Rome, where he attended the Pontifical Gregorian University, graduating in Canonical Law. Back in Portugal, he graduated in Civil Law in Coimbra. He also studied Political and Economic Sciences, still in Coimbra.

He was called to the episcopacy in 1964, and given as a first mission the Mozambican diocese of Vila Cabral, present-day Lichinga. That year, he had the good fortune to participate in the third session of the Second Vatican Council.

In 1972, he changed diocese and was sent to Sá da Bandeira, present-day Lubango, in Angola. Three years later, he combined this responsibility with that of apostolic administrator of the recently-created diocese of Pereira de Eça, present-day Ondjiva.

Chosen as pastor of the Archdiocese of Braga, he remained there, as Archbishop, between 1977 and 1999, a blessing for the Church, until his death on 19 May 2014.

He was honoured with the Grand Cross of the Order of Prince Henry (1990); received an “Honoris Causa” doctorate from the University of Minho (1990); was elected Member of the Portuguese Academy of History (1990) and Grand Master of the Equestrian Order of the Holy Sepulchre (1990); and was honoured with the Grand Cross of the Order of Our Lady of Conception of Vila Viçosa and the Grand Cross of Merit of the Order of Malta (1996).

In Braga, he left a legacy of elevation, culture, firmness of doctrine and morals. He was also ecumenical, a diplomat, and greatly skilled at dialogue. He knew how to sow peace, whether in the bosom of the church or in the midst of political turmoil, particularly intense following the carnation revolution.

José Paulo Leite de Abreu
Professor da Universidade Católica Portuguesa
<div>Professor at the Universidade Católica Portuguesa</div>

